

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019**

(Do Sr. Sérgio Vidigal)

*Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as recentes manchas de petróleo cru encontradas na costa litorânea da região Nordeste e que podem atingir o litoral do Espírito Santo.*

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Ex<sup>a</sup>, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as recentes manchas de petróleo cru encontradas na costa litorânea da região Nordeste e que podem atingir o litoral do Espírito Santo, conforme questionamentos que seguem.

- 1) Quais as medidas adotadas pelo Ministério de Meio Ambiente para evitar que as manchas que contaminaram a costa litorânea da região Nordeste sigam para o litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro?

- 2) A Marinha do Brasil foi acionada para atuar no mapeamento desse petróleo à deriva, com embarcações e aviões, a fim de impedir o avanço desse óleo para outras praias?
- 3) Existe alguma estratégia para amenizar os impactos nas regiões atingidas?
- 4) Houve liberação de recursos pelo Governo Federal ou Ministério do Meio Ambiente para os estados atingidos atuarem no plano de emergência ambiental montado pelo IBAMA?
- 5) Existe algum plano emergencial de contenção de danos integrado com Marinha, IBAMA, Órgãos Estaduais, Polícia Federal, especialista da Petrobras para conter esse petróleo à deriva?
- 6) O Governo Federal possui alguma proposta para evitar ou prevenir possíveis desastres ambientais causadas por navios, plataformas e suas instalações de apoio?

## **JUSTIFICATIVA**

O petróleo derramado que atingiu diversas praias do Nordeste é a maior tragédia ambiental vivida no País, gerando prejuízos irreparáveis tanto ao ecossistema marinho quanto a saúde da população e a economia local.

Há indícios de que o óleo despejado tenha sido pelo navio petroleiro Bouboulina, da empresa grega Delta Tankers, que trafegava na região onde iniciou o derramamento. Todavia, não visualizamos medidas enérgicas do Ministério do Meio Ambiente ou do Governo Federal para punir os culpados e conter esse desastre.

É urgente que o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como outros órgãos mostrem alternativas rápidas para minimizar essa tragédia e evitar que outras regiões do país também sejam afetadas. O nível de contaminação química do petróleo é altíssima, pois que as correntes marinhas acabam conduzindo essas substâncias para outros locais por causa dos ventos e correntes marinhas.

De acordo com matéria da Veja, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, possui tecnologia que permite estimar o caminho que as manchas de óleo podem percorrer nos próximos dias, podendo utilizar alternativas para contê-lo antes de chegar as praias.

Ante o exposto, apresentamos o presente requerimento informação visando o acompanhamento dos atos do Poder Executivo, em especial, do Ministério do Meio Ambiente, por isso, solicitamos o deferimento desta proposição, pelo seu encaminhamento.

Sala das Sessões, em 4 de novembro de 2019.

Deputado SÉRGIO VIDIGAL

PDT/ES